

SELIGA

ATENS SINDICATO NACIONAL
JULHO, 2026 - 46ª EDIÇÃO



ATENS DESTACA APOSENTADORIA, DIREITOS E INCLUSÃO DIGITAL EM JUNHO

Junho foi um mês de reflexão e valorização da trajetória de quem dedicou a vida ao serviço público. No dia 17, data em que se celebra o Dia do Servidor Público Aposentado, o ATENS Sindicato Nacional homenageou aposentadas e aposentados que, ao longo de décadas, contribuíram para a construção de políticas públicas, fortalecimento das instituições e garantia de direitos para toda a população.

Mais do que reconhecer essa trajetória, a data reforça a importância de defender aposentadorias dignas, proteção social e respeito a quem ajudou a construir o serviço público brasileiro.

Como parte dessa agenda, o ATENS promoveu, no dia 25 de junho, uma live especial voltada aos desafios que pessoas idosas enfrentam em um mundo cada vez mais digital.

O encontro contou com a coordenação da vice-presidente do ATENS SN, Rosa Cavalcante e da diretora de Assuntos de Aposentadoria, Luiza Lúcia Santana, tendo como convidados o assessor jurídico Dr. Mattheus Ferreira (Escritório Munemassa) e a Profª Drª Isabel Dillmann Nunes (UFRN), especialista em inclusão digital da pessoa idosa.

Entre os temas debatidos estiveram a inclusão digital como ferramenta de cidadania, os desafios de acessibilidade às novas tecnologias, a segurança no ambiente virtual e os golpes digitais que têm atingido especialmente pessoas idosas. Também foram discutidos os impactos da digitalização acelerada dos serviços públicos e como isso pode ampliar barreiras para quem não tem acesso ou familiaridade com essas ferramentas.

A live reforçou um ponto central: em tempos de transformação digital, garantir acesso à tecnologia é também garantir acesso a direitos, autonomia e participação social.

A gravação completa está disponível no canal do ATENS Sindicato Nacional no YouTube para quem quiser conferir o debate na íntegra:

<https://www.youtube.com/live/ck6QE9Vd9Tc>



Da luta ninguém se aposenta.

Escala 6x1: Senado segue travando a pauta

A proposta que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal segue parada no Senado. Mesmo após avançar na Câmara, a PEC continua sem previsão de votação antes do recesso parlamentar de julho. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, tem evitado dar prazo para o avanço da proposta e insiste em prolongar o debate — movimento que pode empurrar a decisão para depois das eleições.

E isso preocupa. Se a pauta ficar para o pós-eleitoral, a pressão popular perde força como instrumento de cobrança, e os parlamentares tendem a ter menos compromisso com a urgência de uma medida que impacta diretamente milhões de trabalhadores.

A história mostra que direitos só avançam com mobilização. Foi a pressão popular que fez essa pauta caminhar até aqui — e é essa mesma pressão que pode impedir que ela seja adiada indefinidamente. É hora de continuar cobrando os senadores, pressionando e defendendo a redução da jornada, o direito ao descanso e melhores condições de vida para toda a classe trabalhadora. A plataforma **Na Pressão** permite que trabalhadores e apoiadores enviem mensagens diretamente aos senadores cobrando a aprovação da proposta.

O ATENS reforça: não podemos deixar que essa decisão seja empurrada para depois das eleições! Pressione agora!

NA PRESSÃO



Negociação coletiva avança na Câmara

A luta histórica dos servidores públicos por negociação coletiva deu um passo importante em junho. A Câmara dos Deputados aprovou a urgência do PL 1.893/2026, proposta que regulamenta a negociação coletiva no serviço público e busca dar efetividade à Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A medida pode finalmente preencher uma lacuna histórica que existe desde a Constituição de 1988, criando mecanismos permanentes de diálogo entre governos e servidores.

Entre os avanços previstos no projeto estão a criação de mesas permanentes de negociação, mediação de conflitos, formalização de acordos e fortalecimento da organização sindical.






A regulamentação da Convenção 151 representa uma conquista importante para o funcionalismo, ao reconhecer a negociação coletiva como instrumento fundamental de valorização profissional e fortalecimento dos serviços públicos.

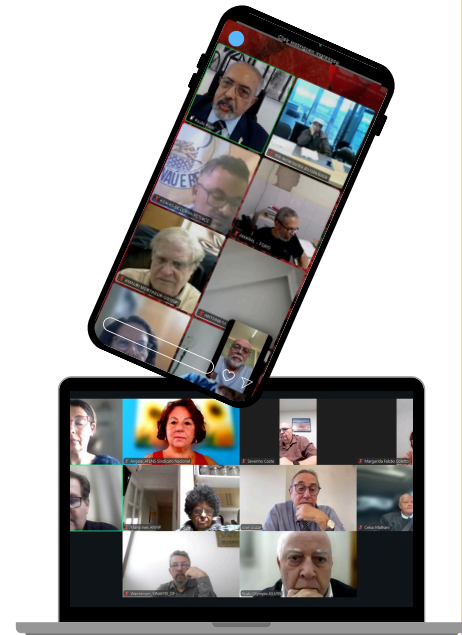
Mas o debate ainda está em aberto. Entidades sindicais têm alertado para pontos que precisam ser aperfeiçoados, como a obrigação de abertura das negociações, o cumprimento efetivo dos acordos firmados e a garantia de direitos sindicais básicos.

O projeto agora segue para votação no plenário da Câmara. Para o ATENS, acompanhar essa tramitação e pressionar por um texto que garanta negociação real — e não apenas formal — será fundamental para fortalecer a luta dos servidores públicos.

NA AGENDA

Alguns dos encontros, articulações e espaços de atuação que marcaram o mês do ATENS

-  Ao longo de junho, o ATENS SN participou das reuniões semanais da Pública Central do Servidor, espaço estratégico de articulação política em defesa dos servidores públicos ativos e aposentados. Nessas agendas, foram debatidas pautas como a negociação coletiva, o fim da escala 6x1, a defesa do Regime Jurídico Único e o auxílio nutrição para aposentados. O ATENS também fortalece essa atuação por meio de sua diretora de Administração e Finanças, Rosário Oliveira, que integra a diretoria executiva da Pública.
-  A Direção Nacional do ATENS também esteve presente nas reuniões semanais da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, importante espaço de articulação junto ao Congresso Nacional para fortalecer o apoio político às pautas do funcionalismo e acompanhar a tramitação de projetos de interesse da categoria.
-  O sindicato acompanhou e participou das articulações das Centrais Sindicais em torno da proposta de redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1, reforçando a importância da mobilização nacional para pressionar o Senado e impedir que a pauta seja adiada.
-  O ATENS SN também esteve presente em reunião do MOSAP, acompanhando os debates sobre a PEC 555/2006 e a PEC 6/2024, propostas que buscam corrigir a cobrança previdenciária sobre aposentados e pensionistas do serviço público.
-  O mês também foi marcado pela realização da live especial em homenagem ao Dia do Servidor Público Aposentado, promovendo um importante debate sobre inclusão digital, segurança virtual e acesso a direitos em um cenário de crescente digitalização dos serviços públicos.



Quem define as prioridades do orçamento público?

O ATENS Sindicato Nacional publicou, em junho, uma nota de reflexão sobre os rumos do orçamento público e os impactos diretos dessa disputa sobre as Instituições Federais de Ensino Superior.

Nos últimos anos, enquanto universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento enfrentaram cortes, bloqueios e contingenciamentos, o volume de recursos destinados às emendas parlamentares cresceu de forma significativa.

Mais do que uma questão técnica, trata-se de uma disputa política sobre quais áreas e projetos devem ser prioridade no país.

A redução dos recursos discricionários afeta diretamente o funcionamento das universidades: compromete assistência estudantil, manutenção, segurança, energia, limpeza, laboratórios e bolsas de pesquisa, aprofundando o estrangulamento financeiro da educação pública.

Ao mesmo tempo, o fortalecimento das emendas parlamentares amplia a influência do Congresso sobre parcelas cada vez maiores do orçamento, muitas vezes deslocando recursos que poderiam fortalecer políticas estruturantes.

Para o ATENS, enfraquecer universidades é enfraquecer o desenvolvimento nacional, a produção científica, a inovação e a soberania do país.

A defesa do orçamento público para a educação é também a defesa do futuro.

A nota completa está disponível no site do ATENS Sindicato Nacional:

atens.org.br



VALE A LEITURA

Levantamento divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada mostra que, apesar do avanço da presença de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança no serviço público federal, o alto escalão ainda segue marcado pela desigualdade.

Entre 1999 e 2025, homens ocuparam 75% dos cargos de direção e pessoas brancas, 78%. Embora a participação de mulheres tenha crescido e hoje se aproxime de 40%, pesquisadores apontam que a estrutura ainda está longe de refletir a diversidade da sociedade brasileira.

O estudo reforça um debate central para o serviço público: democratizar o acesso aos espaços de decisão também é fortalecer o Estado. Leia a matéria completa da Agência Brasil no link:

[matéria completa](#)



PÚBLICA EM MOVIMENTO

As lutas, articulações e avanços da Pública Central do Servidor em defesa do funcionalismo.

Negociação permanente e os desafios da inteligência artificial no serviço público

A Pública Central do Servidor participou, em junho, da segunda reunião de 2026 da Mesa Nacional de Negociação Permanente com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Entre os principais temas debatidos estiveram os impactos da inteligência artificial na Administração Pública, a necessidade de capacitação dos servidores para lidar com novas tecnologias e a garantia de recursos no orçamento para viabilizar reajustes salariais em 2027.

A participação da Pública reforça a importância da negociação permanente como espaço estratégico para defender direitos e acompanhar as transformações no serviço público.

[publica](#)



Pública articula apoio à PEC 6/2024 e à LOAT em Brasília

Em reunião com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, a Pública Central do Servidor reforçou a defesa da PEC 6/2024, que propõe o fim gradual da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas do serviço público.

O encontro também tratou da Lei Orgânica da Administração Tributária (LOAT), considerada estratégica para o fortalecimento institucional dos fiscos brasileiros.

A agenda reforça a atuação política da Pública na defesa dos aposentados e no fortalecimento das carreiras públicas.

[publica](#)



ATENS PELO BRASIL

As ações e mobilizações das seções sindicais do ATENS

ATENS UFV promove encontro em homenagem aos aposentados

No dia 17 de junho, a ATENS UFV realizou o Café dos Aposentados, atividade em celebração ao Dia do Servidor Público Aposentado.

O encontro foi marcado pelo acolhimento, troca de experiências e fortalecimento dos laços entre colegas que ajudaram a construir a história da categoria e seguem sendo parte fundamental da luta sindical.

No dia 17 de junho, a ATENS UFV realizou o Café dos Aposentados, atividade em celebração ao Dia do Servidor Público Aposentado.

O encontro foi marcado pelo acolhimento, troca de experiências e fortalecimento dos laços entre colegas que ajudaram a construir a história da categoria e seguem sendo parte fundamental da luta sindical.

Lugar de aposentado é no sindicato!



INFORME DO JURÍDICO

MGI reconhece possibilidade de aceleração da progressão para aposentados com paridade

Uma importante atualização reforça o direito de Técnicos de Nível Superior aposentados com paridade à aceleração da progressão por capacitação.

Após análise da Assessoria Jurídica do ATENS Sindicato Nacional, foi constatado que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) reconheceu a possibilidade de que a aceleração da progressão tenha repercussão nos proventos de aposentados e pensionistas que preencham os requisitos legais.

A medida representa um avanço importante e fortalece a orientação que o ATENS já vinha construindo junto à categoria.

A orientação do ATENS é que aposentados e pensionistas verifiquem sua situação, reúnam a documentação necessária e protocolarem o pedido administrativo junto à sua universidade.

As orientações completas e os documentos necessários estão disponíveis no site do sindicato.

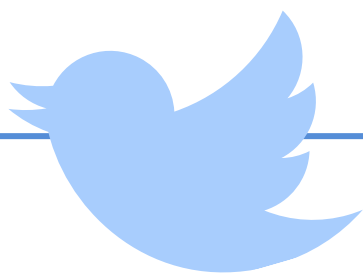
Em caso de dúvidas, o ATENS e sua Assessoria Jurídica seguem à disposição para orientação.

Podem ter direito os servidores que:

- ✓ Se aposentaram com paridade;
- ✓ Ingressaram no serviço público até 31/12/2003 (salvo exceções);
- ✓ Cumpriram pelo menos 5 anos de efetivo exercício antes da aposentadoria;
- ✓ Não estão no último padrão da carreira (Padrão 19);
- ✓ Possuem 150 horas de cursos de capacitação não utilizados em progressões anteriores.

ACOMPANHE O ATENS SN NAS REDES SOCIAIS

[instagram.com/snatens](https://www.instagram.com/snatens)
[facebook.com/atens.sn](https://www.facebook.com/atens.sn)
twitter.com/AtensSn
[youtube.com/atenssindicatonacional](https://www.youtube.com/atenssindicatonacional)
www.atens-sn.org.br



FILIE-SE

TELEGRAM

O ATENS Sindicato Nacional está no Telegram! Quer participar da construção das propostas do sindicato e ter as suas demandas ouvidas?

Então corre e clica no link para entrar no grupo:

<https://t.me/atenssindicato>

*Vamos construir juntos!
O Sindicato somos nós!*



Atendimento - Diretoria Nacional
Secretaria
Tel: (31) 2528-2588
Celular: (31) 97101-5392

Assessoria Jurídica do ATENS SN
Escritório Munemassa
E-mail: juridico@atens-sn.org.br

REDUÇÃO DA JORNADA

E FIM DA ESCALA 6X1

SEM REDUÇÃO SALARIAL



Em 26 de maio de 2026 Centrais Sindicais, Confederações, Federações, Sindicatos e o movimento social celebraram a aprovação na Câmara dos Deputados, por 461 votos favoráveis e 19 contrários, da PEC que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução salarial, e estabelece o fim da escala 6x1.

Essa vitória histórica para a classe trabalhadora brasileira, resultou de um processo de diálogo e negociação com os deputados e deputadas e como o Governo Federal, sob a liderança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta, que conferiram prioridade a essa pauta.

Agora é a vez do Senado Federal mostrar que também está do lado das trabalhadoras e dos trabalhadores!

Estamos confiantes de que o pre-

sidente do Senado Davi Alcolumbre terá a sensibilidade e a sabedoria necessárias para conduzir a aprovação definitiva desses direitos fundamentais.

A REDUÇÃO DA JORNADA GARANTIRÁ:

- ✓ SAÚDE
- ✓ FAMÍLIA
- ✓ FORMAÇÃO
- ✓ LAZER
- ✓ DESCANSO

A PEC assegura aos setores econômicos oportunidade e tempo para adaptação e transição, prevê a redução da jornada de forma compatível com as transformações do mundo do trabalho e fortalece a negociação coletiva para tratar da diversidade da realidade setorial.

**É POSSÍVEL
É NECESSÁRIO**

A REDUÇÃO DA JORNADA:

- ✓ AUMENTA PRODUTIVIDADE
- ✓ INCENTIVA A INOVAÇÃO
- ✓ QUALIFICA O TEMPO DE TRABALHO
- ✓ REDUZ ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS
- ✓ GERA NOVOS EMPREGOS

São avanços que fortalecem o desenvolvimento nacional com soberania, inclusão social e valorização do trabalho.

**A redução da jornada beneficia trabalhadores, empresas e o Brasil.
Todos ganham!**

SÉRGIO NOBRE
presidente da CUT

MIGUEL TORRES
presidente da Força Sindical

RICARDO PATAN
presidente da UGT

ADILSON ARAÚJO
presidente da CTB

ANTONIO NETO
presidente da CSB

SONIA ZERINO
presidente da NCST

NILZA PEREIRA
secretária-geral da Intersindical

JOSÉ GOZZE
presidente da Pública

LUIZ ARRAES
coordenador-nacional do FST

